

POSTURA SOBRE MENDICIDADE

Idosos já não vão enfrentar riscos

Notícias Capital, 30.09.2016, 03, 29.853

A POSTURA camarária recentemente aprovada pela Assembleia Municipal desencorajando e punindo a mendicidade nas ruas também vai proteger os idosos nesta condição dos riscos a que estavam expostos, ao terem que percorrer diversas artérias à busca de esmola.

A directora do Género, Criança e Acção Social na cidade de Maputo, Argentina Simão, deu conta que do grupo de pessoas que pedem esmola às sextas-feiras há muitos idosos que passam a ficar protegidos, inclusive do risco de acidentes de viação na correria para aceder às doações.

“Os idosos pedem esmola principalmente nas sextas-feiras, em estabelecimentos comerciais, nos semáforos e alguns vão acompanhados por crianças. Há pessoas de má-fé que até oferecem produtos fora do prazo, que podem criar-lhes problemas de saúde. Por isso queremos apelar

aos agentes económicos, a pessoas de boa vontade, a canalizar os seus apoios aos centros de acolhimento”, exortou.

A fonte falava por ocasião da semana do idoso, cujo ponto mais alto vai ser assinalado amanhã, Dia Internacional da Pessoa Idosa.

Por ocasião desta efeméride centenas de idosos marcharam esta quarta-feira pelas ruas do bairro da Polana-Caniço, na cidade de Maputo. A idade avançada e a chuva miúda que caiu não impediu os anciãos de caminhar a partir do Mercado Compound até ao Centro Aberto da Polana-Caniço, entoando cânticos de regozijo.

A acção foi promovida pela Direcção do Género, Criança e Acção Social da Cidade de Maputo, que decidiu proporcionar um dia diferente aos idosos assistidos naquele centro, muitos dos quais em situação de vulnerabilidade.

Amélia Chongo, uma das anciãs participantes, mostrou-se satisfeita com a iniciativa, que na sua opinião representa a valorização da pessoa da terceira idade. Apelou aos jovens para preservarem a família como célula-base da sociedade.

“Peço para que os casais preservem o lar e eduquem os seus filhos para que não se tornem marginais, porque só assim é que poderão crescer e atingir a nossa idade”, indicou.

O mesmo sentimento é partilhado por José Langa, de 75 anos, que frequenta o Centro Aberto da Polana-Caniço em busca de alento e de convívio.

“Perdi minha família durante a guerra civil, na altura em que eu trabalhava na África do Sul. Encontraram a minha mulher e meus filhos sentados e foram forçados a entrar na casa, que depois foi incendiada”, recorda.

Para o ancião, o espírito de

ajuda e solidariedade deve prevalecer entre os cidadãos, e o centro tem sido uma alternativa à mendicidade a que muitos idosos estão votados nas artérias de Maputo. O septuagenário aponta a pobreza como a principal causa da mendicidade e apela aos idosos a se dirigirem aos centros de apoio e acolhimento.

O Centro Aberto da Polana-Caniço “A” assiste 370 idosos, que duas vezes por semana se reúnem para intercâmbio em áreas como artesanato, horticultura e alfabetização.

A partilha é feita também com contemporâneos idosos de outros centros de acolhimento abertos para a terceira idade.

A semana do idoso decorre desde a passada terça-feira como momento de reflexão sobre a valorização da pessoa de terceira idade, que não raras vezes é vítima de maus tratos, abandono e exclusão social.